



POLÍTICA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

Talita Arruda

CEO MATERCLEAN, Médica Infectologista,
Responsável técnica Serviço de Prevenção e
Controle de Infecção Hospital Estadual Santa Casa
(Cuiabá - MT) e Hospital Hilda Strenger Ribeiro
(Nova Mutum - MT)

Objetivo Objetivo

01. Conhecer o plano nacional
de vacinação contra dengue



SUMÁRIO

NOTÍCIA

Vacina contra dengue é incorporada no Sistema Único de Saúde (SUS)

De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, o Brasil será o primeiro país do mundo a oferecer esse imunizante no sistema público universal.



01
INTRODUÇÃO

02
ALGUNS
NÚMEROS

03
A VACINA

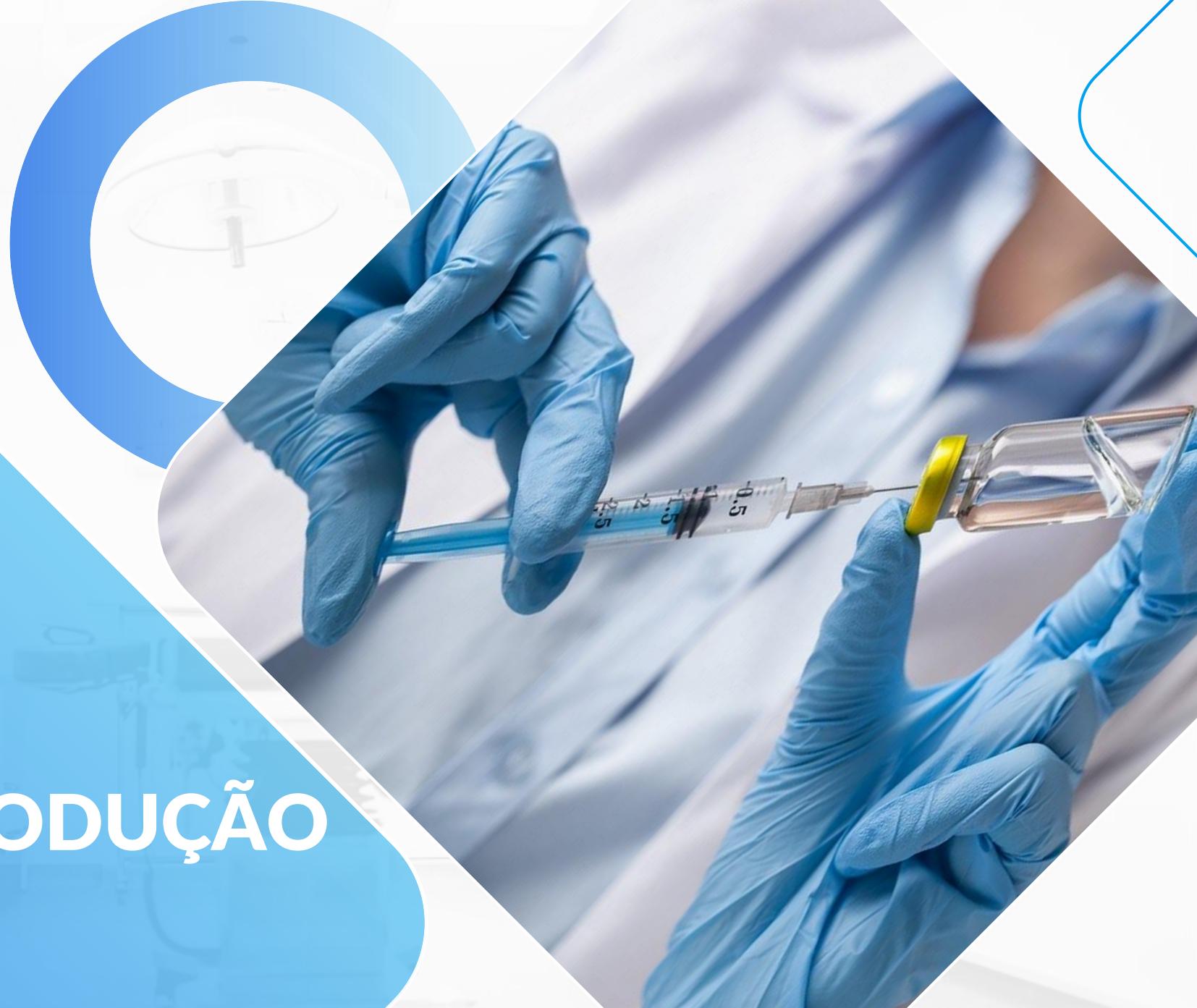
04
A ESTRATÉGIA
DE VACINAÇÃO
0506
FARMACOVIGILÂNCIA
E EDUCAÇÃO
PERMANENTE

07
REALIDADE





01 | INTRODUÇÃO



Breve histórico sobre a incorporação:

**Março
2023**

- ANVISA efetuou o registro da vacina da dengue
- Serviços privados

**Outubro
2023**

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC)

**Dezembro
2023**

Os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos e foi incorporada

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS (COE)

INFORME SEMANAL

Edição N° 02 | SE 01 a 07/2024

Atualizado em: 20/02/2024



DENGUE
E OUTRAS
ARBOVIROSES

Os dados de Dengue apresentados neste informe referem-se ao período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 07 de 2024 com atualização a data deste informe, com comparações com o mesmo período de 2023.

Outras informações mais detalhadas sobre Dengue, Zika e Chikungunya podem ser acessadas pelo painel de monitoramento dos casos em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/coes>

INDICADORES DE DENGUE (2024)



688.461

CASOS PROVÁVEIS

339,0

CASOS/100 MIL HABITANTES

5.561

CASOS DE DENGUE GRAVE E DE DENGUE COM SINAIS DE ALARME



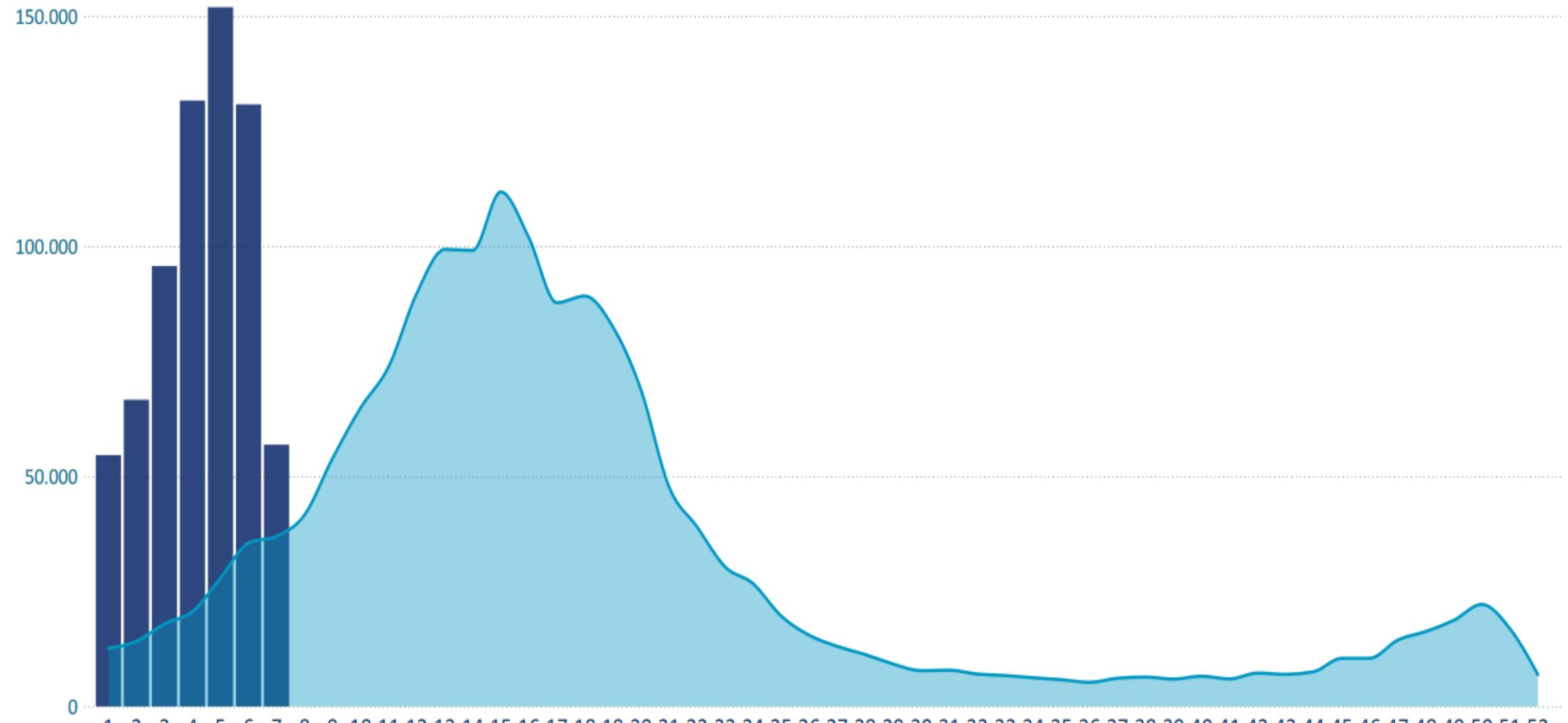
122

ÓBITOS CONFIRMADOS

456

ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO

Nº DE CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, BRASIL, 2023 E 2024



Legenda: █ 2023 █ 2024

Fonte: SINAN.

**Nº DE CASOS PROVÁVEIS E COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 07,
POR REGIÃO E UF, BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos prováveis	Coeficiente de incidência	Casos prováveis	Coeficiente de incidência
Centro-Oeste	29.142	174,4	131.893	809,8
Distrito Federal	5.164	166,9	80.979	2874,6
Goiás	12.238	169,8	42.407	601,1
Mato Grosso	5.082	142,5	5.166	141,2
Mato Grosso do Sul	6.658	234,5	3.341	121,2
Nordeste	13.154	22,8	16.691	30,5
Alagoas	341	10,1	421	13,5
Bahia	7.129	47,6	9.539	67,5
Ceará	1.425	15,4	1.368	15,6
Maranhão	898	12,6	425	6,3
Paraíba	769	18,9	771	19,4
Pernambuco	707	7,3	1.444	15,9
Piauí	715	21,7	791	24,2
Rio Grande do Norte	813	22,8	1.369	41,5
Sergipe	357	15,3	563	25,5
Norte	9.816	51,9	18.472	106,5
Acre	1.180	130,1	5.822	701,4
Amapá	123	14,0	1.101	150,1
Amazonas	1.508	35,3	6.671	169,3
Pará	1.437	16,4	2.147	26,5
Rondônia	4.834	266,3	1.122	71,0
Roraima	17	2,6	155	24,4
Tocantins	717	44,6	1.454	96,2
Sudeste	104.916	117,1	423.142	498,7
Espírito Santo	19.486	474,3	21.356	557,1
Minas Gerais	45.035	210,3	232.683	1132,9
Rio de Janeiro	3.480	19,9	51.532	321,0
São Paulo	36.915	79,1	117.571	264,7
Sul	8.811	29,0	98.263	328,3
Paraná	6.795	58,6	72.526	633,8
Rio Grande do Sul	355	3,1	8.612	79,2
Santa Catarina	1.661	22,6	17.125	225,0

**Nº DE CASOS GRAVES E ÓBITOS DE DENGUE DAS SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 01 A 07, POR REGIÃO E UF,
BRASIL, 2023 E 2024**

Ano primeiros sintomas Região/UF	2023		2024	
	Casos Graves	Óbitos por Dengue	Casos Graves	Óbitos por Dengue
Centro-Oeste	399	14	2.484	44
Distrito Federal	75	0	1.502	35
Goiás	161	6	846	7
Mato Grosso	83	4	102	2
Mato Grosso do Sul	80	4	34	0
Nordeste	225	6	386	4
Alagoas	9	0	10	0
Bahia	123	3	285	3
Ceará	13	1	14	0
Maranhão	43	0	12	0
Paraíba	2	0	5	1
Pernambuco	8	0	15	0
Piauí	8	0	27	0
Rio Grande do Norte	10	0	12	0
Sergipe	9	2	6	0
Norte	114	8	57	1
Acre	9	0	0	0
Amapá	1	0	2	1
Amazonas	12	4	24	0
Pará	8	0	15	0
Rondônia	64	4	5	0
Roraima	0	0	1	0
Tocantins	20	0	10	0
Sudeste	1.589	88	3.345	40
Espírito Santo	779	16	291	3
Minas Gerais	306	21	1.158	20
Rio de Janeiro	104	3	707	4
São Paulo	400	48	1.189	13
Sul	226	2	1.303	33
Paraná	188	2	965	21
Rio Grande do Sul	2	0	91	4
Santa Catarina	36	0	247	8

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRÁTIS

2.1. Vigilância epidemiológica e laboratorial da dengue

No Brasil, entre 2013 e 2022, foram notificados 10,1 milhões de casos prováveis de dengue, com 5.970 óbitos^{8,9}. Em 2023, foram notificados 1.659.816 casos prováveis de dengue no país, com coeficiente de incidência de 816,9 casos/100 mil habitantes. No mesmo período, foram confirmados 1.094 óbitos, com taxa de letalidade de 4,6%.

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

A taxa de hospitalização¹ por dengue no Brasil, no período de 2019 a 2023, considerando o intervalo de idade para o qual a vacina dengue (atenuada) foi licenciada no país (4 a 59 anos), demonstra que as maiores taxas ocorreram na população de 5 a 9 anos no Brasil e na Região Nordeste, de 10 a 14 anos na Região Norte, e de 55 a 59 anos nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Dentre a faixa etária recomendada pelo SAGE (6 a 16 anos), a maior taxa de hospitalização permaneceu de 5 a 9 anos no Brasil e na Região Nordeste, e de 10 a 14 anos para as demais Regiões. Considerando o número absoluto de hospitalizações por dengue no período, a faixa etária com a maior proporção dos casos é a de 10 a 14 (figura 1).



03 | A VACINA





Especificações		vacina dengue (atenuada)
Laboratório fornecedor	Takeda Pharma	
Registro Anvisa	1.0639.0307	
Indicação de uso	Uso adulto e pediátrico dos 4 a 59 anos, 11 meses e 29 dias de idade	
Forma Farmacêutica	Solução injetável	
Apresentações	1. 1 Frasco-ampola pó liofilizado, 1 seringa preenchida com 0,5 mL de diluente e 2 agulhas. (4.2.1) 2. Frascos-ampola com pó liofilizado + frascos-ampola com 0,5 mL de diluente. (4.2.2)	
Via de administração	Subcutânea	
Composição por dose	<p>Cada dose de 0,5 mL contém Sorotipo 1 do vírus da dengue (vivo, atenuado)*: $\geq 3,3 \log_{10}$ UFP**/dose; Sorotipo 2 do vírus da dengue (vivo, atenuado)*: $\geq 2,7 \log_{10}$ UFP**/dose; Sorotipo 3 do vírus da dengue (vivo, atenuado)*: $\geq 4,0 \log_{10}$ UFP**/dose; Sorotipo 4 do vírus da dengue (vivo, atenuado)*: $\geq 4,5 \log_{10}$ UFP**/dose</p> <p>*Produzido em células Vero por tecnologia de DNA recombinante. Genes de proteínas de superfície específicas do sorotipo introduzidos no arcabouço do dengue tipo 2. Este produto contém organismos geneticamente modificados (OGMs).</p> <p>#Produzido em células Vero por tecnologia de DNA recombinante.</p> <p>**UFP = unidades formadoras de placas.</p> <p>Excipientes: trealose di-hidratada, poloxaleno, albumina sérica humana, fosfato de potássio monobásico, fosfato de sódio dibásico di-hidratado, cloreto de potássio e cloreto de sódio. Diluente: cloreto de sódio e água para injetáveis.</p>	
Contraindicação	<ul style="list-style-type: none"> Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer excipiente listado na seção composição ou hipersensibilidade à uma dose anterior de vacina dengue (atenuada); Indivíduos com imunodeficiência congênita ou adquirida, incluindo aqueles recebendo terapias imunossupressoras tais como quimioterapia ou altas doses de corticosteroides sistêmicos dentro de quatro semanas anteriores à vacinação, assim como ocorre com outras vacinas vivas atenuadas; Indivíduos com infecção por HIV sintomática ou infecção por HIV assintomática quando acompanhada por evidência de função imunológica comprometida; Mulheres grávidas ou em período de amamentação. 	
Prazo de validade e conservação	Validade de 18 meses a partir da data de fabricação, sob refrigeração +2°C a +8°C	



04 | A VACINAÇÃO

Vacina contra dengue é incorporada no Sistema Único de Saúde (SUS)



De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, o Brasil será o primeiro país do mundo a oferecer esse imunizante no sistema público universal.

NOTÍCIA

NOTÍCIA

Vacina contra dengue é incorporada no Sistema Único de Saúde (SUS)

De acordo com a ministra da Saúde, Nísia Trindade, o Brasil será o primeiro país do mundo a oferecer esse imunizante no sistema público universal.

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

3.3. Esquema de vacinação

Em 2024, a vacina dengue (atenuada) está indicada para crianças e

- adolescentes de 10 anos a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade, independentemente de infecção prévia por dengue (soropositivos e soronegativos).

O esquema vacinal recomendado corresponde à administração de 2 (duas) doses, com intervalo de 3 (três) meses entre as doses.

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

3.2. Meta da vacinação

A vacinação contra a dengue tem como objetivo a redução das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população-alvo para a vacinação. É fundamental o alcance de elevadas e homogêneas coberturas vacinais na população-alvo da estratégia (crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade), portanto, o DPNI definiu a meta de 90% para o esquema completo da vacinação contra a dengue no país.

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

3.4. Estratégia de vacinação

Considerando as dimensões continentais do Brasil, a heterogeneidade de transmissão em cada Região, e o limitado quantitativo de doses da vacina disponíveis para o ano de 2024, foram selecionados municípios de grande porte (população maior ou igual a 100 mil habitantes) com alta transmissão de dengue nos últimos 10 anos, incluindo os demais municípios das suas regiões de saúde de abrangência, independentemente do porte populacional, ordenados pela predominância do sorotipo DENV-2 (reemergência recente) e pelo maior número de casos no monitoramento 2023/2024 (SE-27/2023 à SE-02/2024)².

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

- Está prevista a distribuição de 6,4 milhões de doses da vacina dengue (atenuada) para iniciar a vacinação da população-alvo em 2024. A operacionalização de envio das doses será realizada através de pautas automáticas, elaboradas proporcionalmente ao público-alvo e ordem de prioridade epidemiológica municipal conforme os quantitativos entregues pelo fabricante e o método de priorização segundo estabelecido pelo item 3.4 e informadas via ofício.



05

FARMACOVIGILÂNCIA



INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024

6. FARMACOVIGILÂNCIA: SEGURANÇA DA VACINAÇÃO

Até o momento, as informações disponíveis indicam uma boa tolerabilidade à vacinação contra a dengue. A maioria das reações locais e sistêmicas foram mais frequentes após primeira dose, variando de leve a moderada intensidade, tendo resolução entre um e três dias após a vacinação. Em até cinco anos após a vacinação, houve uma taxa de 5,0% de eventos adversos graves no estudo clínico de fase III. No entanto, não houve nenhum evento adverso grave associado à vacinação contra a dengue. Os estudos publicados não identificaram sinais de segurança relevantes até o presente momento.

6.1. Reações locais

Dor no local da injeção foi o evento mais comum, seguido por vermelhidão e edema. Esses eventos foram mais frequentes após primeira dose, variando de intensidade leve a moderada, tendo resolução em 1 a 3 dias. A dor no local da injeção começou com mais frequência no dia da injeção, enquanto a vermelhidão e o edema no local começaram no dia seguinte à administração da vacina. Adolescentes com 12 a 17 anos relataram, com maior frequência, manifestações locais, seguidas pelos adultos (maiores de 18 anos) e, com menor frequência, pelas crianças (de 4 a 11 anos).

6.2. Reações sistêmicas

Entre as reações sistêmicas, cefaleia foi o evento mais comum, seguido por mialgia, fadiga e astenia. As reações raras incluíram irritabilidade (em crianças), sonolência, perda de apetite e febre. Assim como para as manifestações locais, as reações sistêmicas tendem a ser mais frequentes após a primeira dose, começando no dia da injeção ou na data subsequente.

INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



6.3. Sistema Nacional de Vigilância (SNV) de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI)

A farmacovigilância pós-comercialização de vacinas (fase IV dos estudos clínicos) é realizada de forma contínua e sistemática pelo Ministério da Saúde. O Sistema Nacional de Vigilância (SNV) de Eventos Supostamente Atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) possui três componentes: 1) vigilância epidemiológica (pessoas vacinadas), pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI); 2) vigilância sanitária (produtos e insumos), pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); e 3) controle de qualidade de imunobiológicos, realizada pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz).

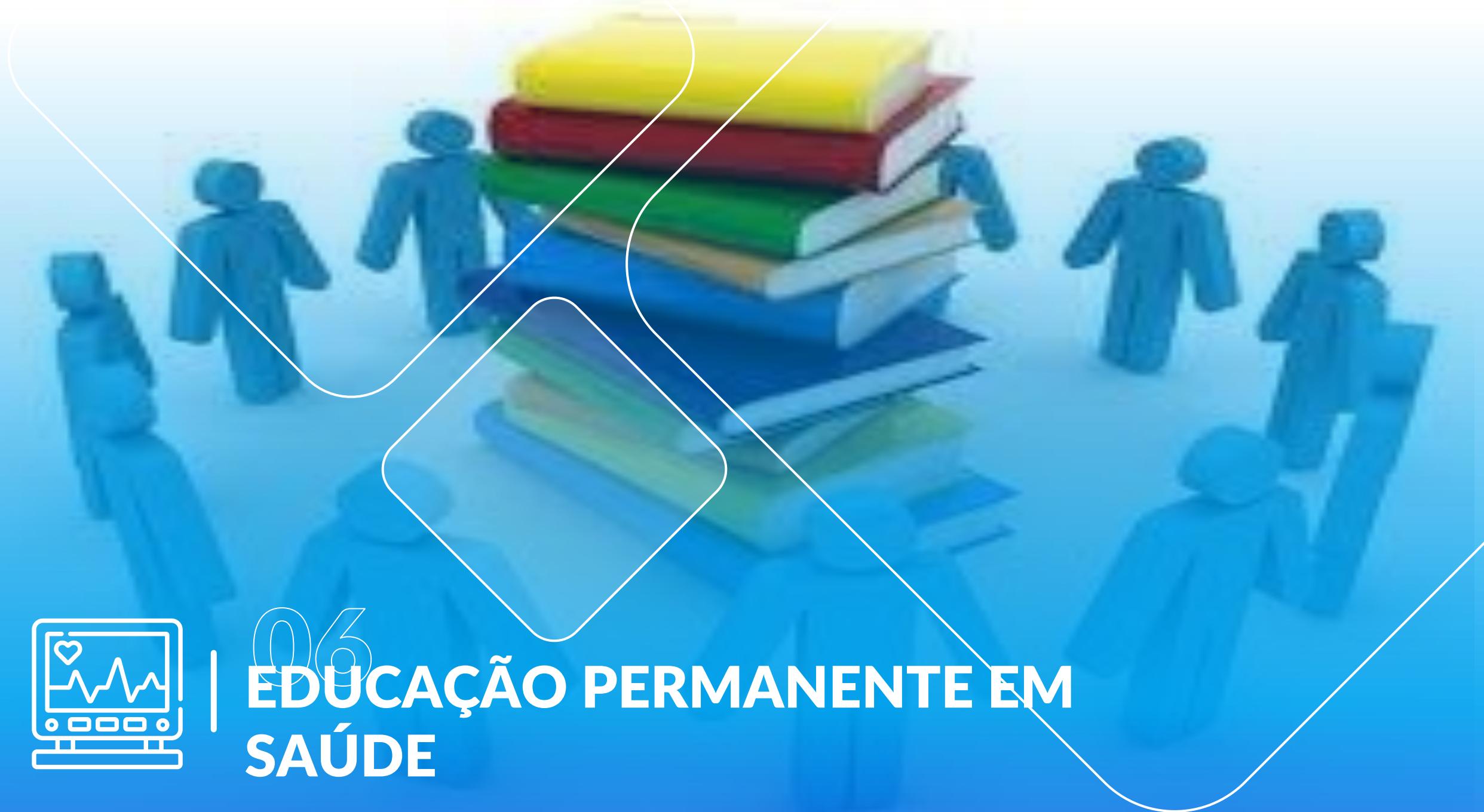
O SNV-ESAVI é operacionalizado por todas as esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) – federal, estadual e municipal – de acordo com suas atribuições administrativas. **Esse sistema tem como objetivo descobrir e resolver problemas relacionados à vacinação ou à imunização de forma rápida e oportuna, com o objetivo de promover a vacinação segura e auxiliar na tomada de decisões em saúde pública no país.**

Por ser uma vacina nova e, mesmo que as pesquisas tenham mostrado que ela é segura e eficaz, pode surgir alguns eventos inesperados durante uma vacinação em massa. Com isso, todos os ESAVI relacionados temporalmente à vacina dengue (atenuada), incluindo os erros de imunização, deverão ser notificados, priorizando-se os casos graves para a investigação e avaliação de causalidade entre a vacina e o evento.



06

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE



INFORME TÉCNICO OPERACIONAL DA ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE EM 2024



Brasília DF 2024
DISTRIBUIÇÃO
VENDA PROIBIDA
GRATUITA

6.8. Educação permanente em saúde

A educação permanente em saúde (EPS) é considerada como aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Para atender às necessidades locais de farmacovigilância de vacinas, é fundamental a ampliação de profissionais de saúde capacitados para detectar, notificar, investigar, avaliar, compreender, prevenir e comunicar a ocorrência de ESAVI/EAIE.

Neste sentido, diversas ações de educação permanente em saúde deverão ser implementadas pelas três esferas de gestão do SUS – federal, estadual e municipal – visando promover a vacinação segura. Essas ações devem incluir a sistematização de conhecimentos relativos à segurança da vacinação contra a dengue, envolvendo práticas de ensino (capacitações, seminários etc.) e a produção de diretrizes didáticas (informes, notas técnicas, guias, manuais e etc.).



07
A REALIDADE



**O CONTROLE DA DENGUE E
MULTISETORIAL, e exige do
poder público ações de:**

- INFRAESTRUTURA;
- SANEAMENTO BÁSICO;
- MOBILIZAÇÃO DA
POPULAÇÃO





A elevada infestação pelo mosquito no Brasil é reflexo:

- crescimento desordenado dos centros urbanos e das fragilidades nos serviços de infraestrutura e saneamento básico:
- *tais como o abastecimento regular e contínuo de água e a coleta e a destinação adequada dos resíduos sólidos.*
- *impactos das mudanças climáticas criam condições favoráveis à proliferação do vetor e à transmissão, e dificultam o controle da doença*





| 07 MUDAR A
REALIDADE





OBRIGADA!

TALITA ARRUDA
Médica Infectologista
CRM-MT
6651